

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD
SAINT HILL MANOR, EAST GRINSTEAD, SUSSEX
CARTA DE POLÍTICA DO HCO DE 30 DE JUNHO DE 1970

REMIMEOGRAFAR

N.º 11 DA SÉRIE DE DADOS

A SITUAÇÃO

O significado mais difícil de compreender é, provavelmente, a definição de "SITUAÇÃO."

Pode-se dizer de várias maneiras: "Isolar a situação real" ou "Imaginar a situação" e chegar aos resultados mais extraordinários.

Um despacho é para alguns uma situação. Para outros uma situação é um pequeno erro.

No entanto, se se deseja conhecer e aplicar dados e lógica, é necessário saber exactamente o que, nesta série de Lógica, se pretende dizer com SITUAÇÃO.

O inglês tem vários significados para essa palavra (situação). No dicionário é um "lugar", um "estado de coisas ou condição", "grave combinação de circunstâncias", "choque de emoções ou personalidades" ou "um emprego". Ficamos com a sensação de que as pessoas andam às apalpadelas a ver se encontram um significado que sabem que ter de existir.

Para os nossos propósitos, o melhor é darmos nós uma definição exacta do que se pretende dizer com SITUAÇÃO. Se vamos fazer uma análise de situação através de uma análise de dados, então O QUE é uma situação?

Podemos então definir especificamente a palavra SITUAÇÃO para os nossos propósitos em Lógica.

UMA SITUAÇÃO É UM DESVIO IMPORTANTE DA CENA IDEAL.

Isto quer dizer uma ampla e significativa, ou perigosa ou potencialmente nociva CIRCUNSTÂNCIA ou ESTADO DE COISAS, o que significa um afastamento da cena IDEAL, e que esta não existe em pleno nessa área.

A CENA IDEAL

Há que imaginar ou saber o que seria a cena ideal para uma organização, departamento, estrato social ou actividade para descobrir que contém uma falha de grande extensão.

Para dar um exemplo um pouco exagerado, tomemos uma cidade em que ninguém vive.

Teria de se imaginar o que seria a cena ideal de uma cidade. Qualquer cidade. Seria um lugar onde viveriam, trabalhariam, comeriam, dormiriam, sobreviveriam pessoas. Poderia ser bonita, histórica, bem desenhada ou atraente devido ao seu aspecto antigo. Cada uma destas qualidades acrescentaria possivelmente propósito ou colorido à cidade.

MAS na cidade em causa NÃO há pessoas a viver.

Isto é um desvio da cena ideal para cidades.

Assim, A SITUAÇÃO seria NÃO VIVE NINGUÉM NESTA “CIDADE”.

A análise de dados, anotando os pontos fora, levaria a isto.

18 HORAS – Ausência de fumos nas chaminés. (item omitido)

21 HORAS – Ausência de luzes. (item omitido)

Madrugada – Ausência de cães. (terminais omitidos)

1910 Cartaz de eleições. (tempo errado)

Isto seria o suficiente. Perceberíamos então que existia uma SITUAÇÃO, porque a análise de dados também é feita por comparação com a cena ideal.

Ficaríamos a saber o suficiente para examinarmos mais de perto.

Ausência de pessoas! Essa é a SITUAÇÃO.

MANEJO

Assim, se fôssemos responsáveis por esta área saberíamos agora o que manejar.

Como manejar depende de: a) necessidade, b) disponibilidade de recursos, e c) capacidade.

É óbvio que se ela devia ter gente e se é necessária uma cidade ali, teríamos de ter uma ideia brilhante, ou uma dúzia, e por fim fazer com que as pessoas lá vivessem. A rapidez com que isso pode ser feito depende dos recursos disponíveis – os que lá há ou os que temos (até tão poucos como uma voz, papel, caneta, linhas de comunicação).

A nossa própria aptidão de ter ideias ou trabalhar ou as aptidões das pessoas, são factores de grande importância no manejo.

Mas no que respeita à SITUAÇÃO, ela existe quer seja manejada quer não.

COMO ENCONTRAR UMA SITUAÇÃO

Quando somos chamados a verificar se HÁ uma situação (como inspector, funcionário público, soldado, gato ou rei, ou seja o que for), podemos seguir estes passos e chegar ao fim, sempre, com aquilo que é a situação:

1. Observar.
2. Anotar as coisas estranhas de qualquer tipo ou nenhuma.
3. Determinar o que seria a cena ideal para o que é observado.
4. Contar os pontos-fora agora visíveis.
5. Seguindo os pontos-fora, observar mais detalhadamente.
6. Determinar ainda com maior simplicidade o que seria a cena ideal.
7. A situação será O MAIOR DE TODOS OS DESVIOS DA CENA IDEAL.

MANEJO

À medida que caminha na direcção da MAIOR DE TODAS AS SITUAÇÕES – ataque, quando se trata de manejar acontece que o contrário é verdadeiro – calma!

Raramente se consegue resolver tudo de uma assentada. (Claro que também acontece).

Mas só porque a SITUAÇÃO é grande não significa que a solução tenha que ser grande.

As soluções funcionam em escalas gradientes. Um pouco mais e um pouco mais.

Quando realmente se vê uma SITUAÇÃO, ela é por vezes tão ampla e desagradável que nos podemos sentir incapazes.

A necessidade de manejar vem em primeiro lugar.

Os recursos disponíveis vêm a seguir.

A aptidão vem em terceiro.

Avaliados estes, e com uma ideia funcional muito brilhante (com frequência muito simples), podemos começar.

Uma actividade pode estar tão longe da cena ideal que as pessoas envolvidas ficam simplesmente em confusão. Fazem toda a espécie de coisas irrelevantes, esquisitas, e muitas vezes prejudicam mais a actividade.

Seguindo os passos 1 – 7 dados acima ter-se-á compreendido a SITUAÇÃO.

Depois será possível fazer os pontos a), b) e c).

Isso começa a corrigir as coisas.

Desta maneira, a maioria das situações podem ser tanto definidas como manejadas.

INTERFERÊNCIA

Muitas pessoas, muitas vezes com muita autoridade, ficam atoladas em situações. Elas não sabem que estão metidas numa coisa que pode ser definida, isolada ou declarada. Elas batem à doida em coisas de nada ou umas nas outras, e só se atolam cada vez mais.

Civilizações inteiras, uniformemente, extinguem-se exactamente desta maneira.

O mesmo acontece a Orgs, actividades importantes e indivíduos.

Pode fazer-se o manejo exactamente como mencionado acima, praticando até poder realmente aplicar o processo à vida.

O único perigo está em que a situação pode estar tão longe de qualquer cena ideal, que outros com ideias fixas e loucura podem resistir abertamente às soluções mais correctas e sensatas.

Mas isso faz parte da situação, não é verdade?

A análise de dados é feita para permitir uma mais directa observação exactamente da área certa. Podemos então definir A SITUAÇÃO exacta.

Ser capaz de fazer isto é um pedaço de liberdade.

L. RON HUBBARD
FUNDADOR